

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020.

O mês de Dezembro apresentou um padrão de temperaturas oscilando dentro do que é tido como ideal para a cultura da manga, apresentando apenas em alguns dias específicos valores próximos aos extremos que seriam prejudiciais para o florescimento. Durante o restante do período a amplitude térmica chegou a atingir 21,27°C na região do Jaíba e 21,76°C na região de Nova Porteirinha, representando um ligeiro aumento em relação ao mês anterior. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 37,52°C e mínimas de 15,46°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 37,43°C e mínimas de 16,16°C.

A condição climática vivenciada durante o período proporcionou resultados entre 70-80% para o florescimento com uma característica peculiar de se haver floradas mistas em praticamente todas as propriedades da região. Apesar disso a condição foi favorável para o pegamento de frutos, e observamos cargas muito boas nas áreas em frutificação.

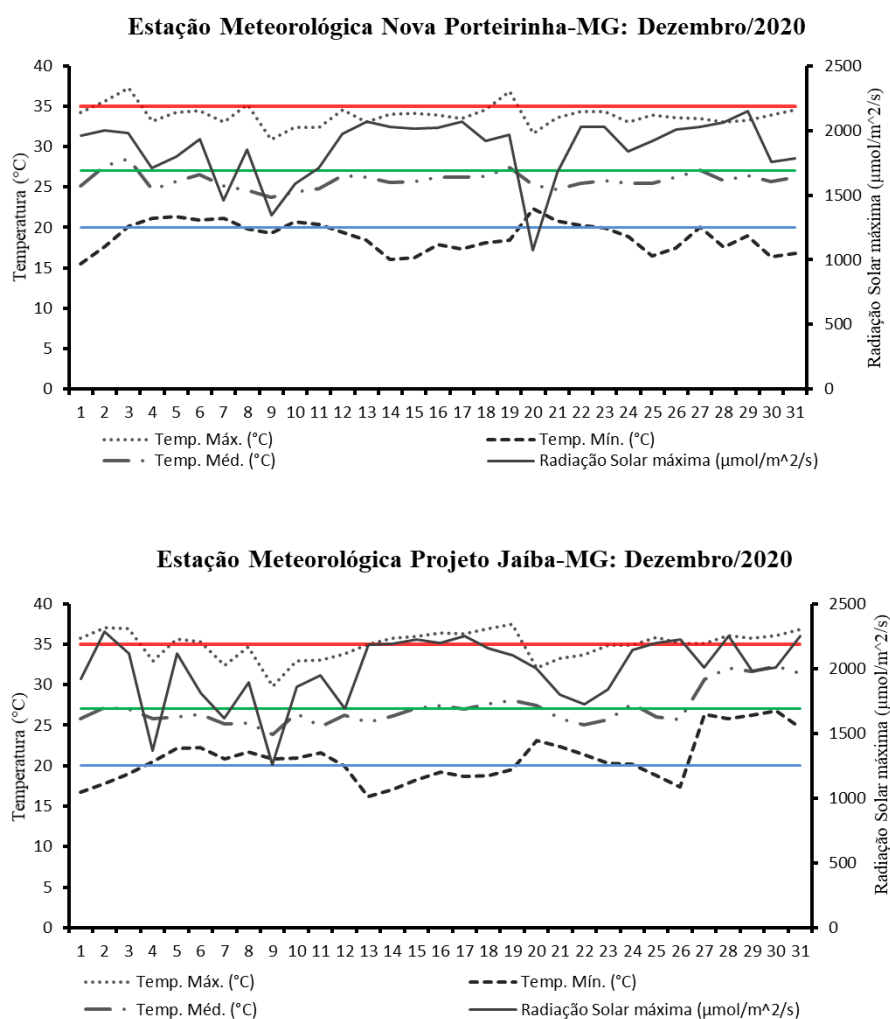


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Dezembro. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de

condição mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

O mês de Dezembro registrou índices pluviométricos, não tão elevados como historicamente observado, porém maiores que no mês anterior. Nota-se também que as chuvas de dezembro foram mais concentradas em comparação ao mesmo período do ano anterior, essa situação é comum para a região, apresentando muitas vezes períodos longos de estiagem em meio ao regime chuvoso (veranicos). Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões com volume registrado de 117,6mm em Nova Porteirinha e 153,48 em Matias Cardoso (Projeto Jaíba/C2). Assim sendo, parte da água perdida via solo e planta deve ser reposta com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica, Eto e capacidade de armazenamento de água no solo.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 5,07 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 5,01 mm dia⁻¹. Havendo assim um aumento em comparação ao mês de Novembro (Figura 2). Ao observarmos os gráficos abaixo notamos que os valores de Eto oscilaram bastante ao longo do mês. A quantificação dessas variações, associado ao conhecimento dos volumes de chuvas e fase fenológica da cultura, são o que permite se realizar um manejo de irrigação adequado.

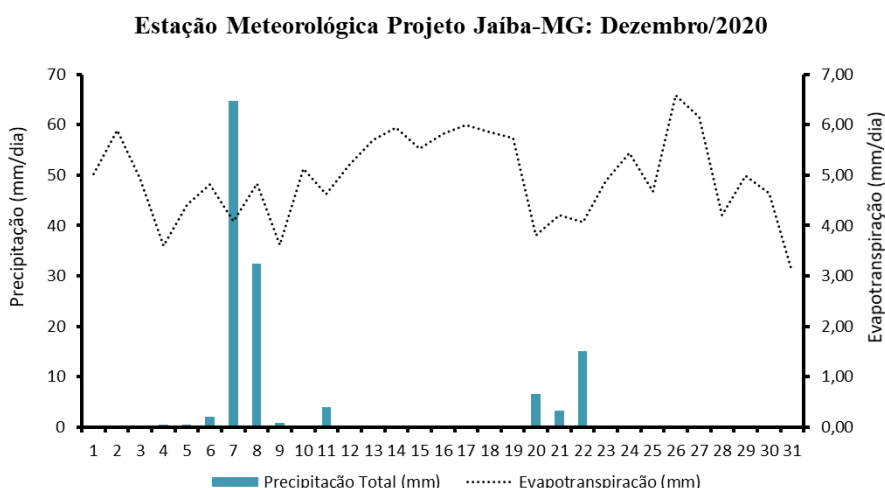
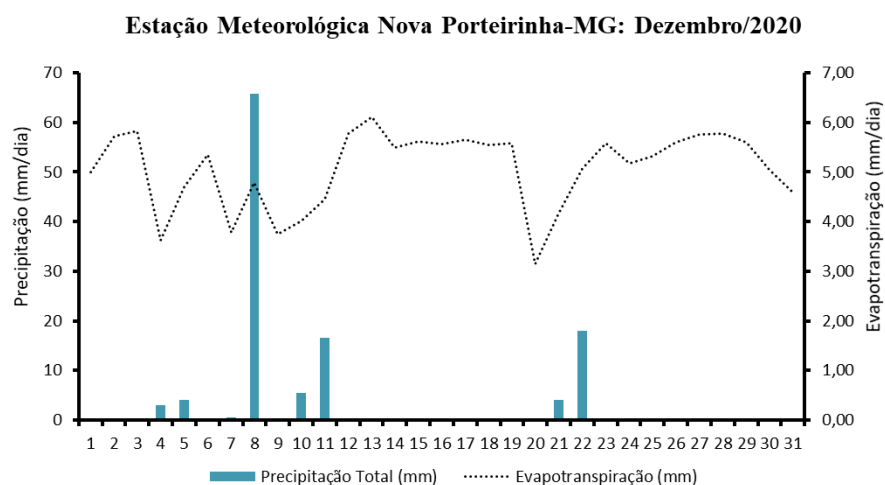
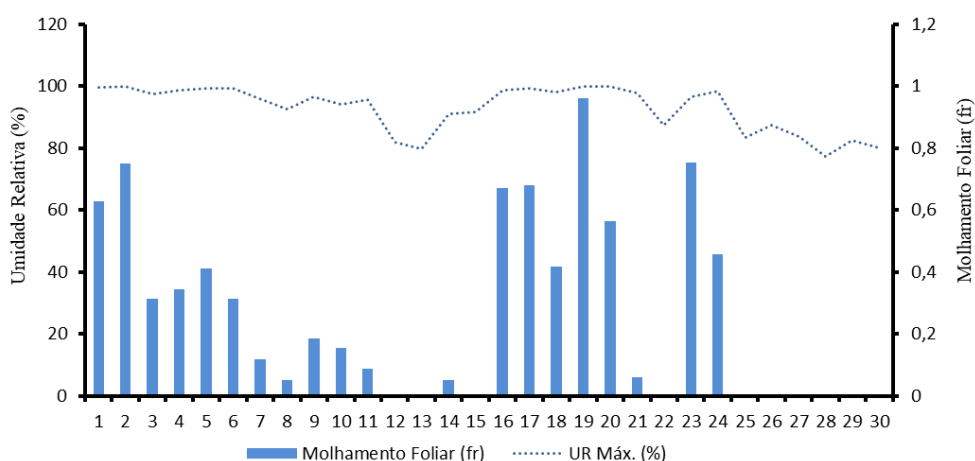


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Dezembro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa registrou máximas na casa dos 90% durante praticamente todo o mês de Dezembro, havendo apenas na última semana uma redução mais considerável. Os valores de UR(%) mais elevados ocorreram principalmente durante dias chuvosos e no período noturno, apresentando reduções consideráveis ao longo do dia (Figura 3). Assim sendo, continuamos a alertar sobre a necessidade do monitoramento e atenção ao surgimento de focos de doenças como a antracnose e verrugose, consequência da umidade relativa alta durante um período considerável com índices elevados de Molhamento foliar, agravado pela ocorrência das chuvas constantes e temperaturas altas.

Estação Meteorológica Nova Porteirinha-MG: Novembro/2020



Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Dezembro/2020

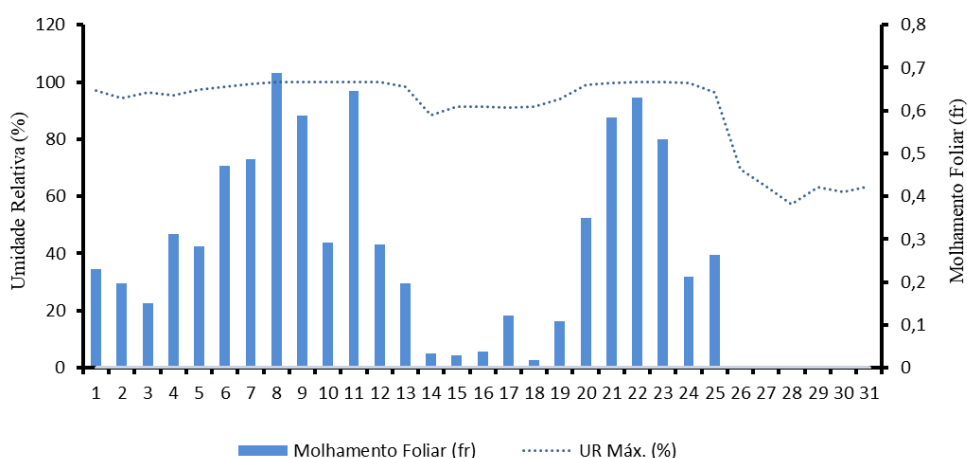


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Dezembro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de Dezembro, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	37,43	37,22
Temperatura mínima registrada (°C)	16,16	15,46
Temperatura máxima média (°C)	27,46	26,61
Temperatura mínima média (°C)	25,54	24,72
Temperatura Média (°C)	26,59	25,65
Radiação solar média (W/m ² /dia)	7475,89	6838,80
Precipitação acumulada (mm)	67,6	117,60
Evapotranspiração acumulada (mm)	153,48	157,17
Evapotranspiração média (mm)	5,01	5,07
Rajada de vento (m.s ⁻¹)	14,3	6,8
Velocidade média do vento (m.s ⁻¹)	0,72	0,78

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, R.; DAVENPORT, T.L. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

Redação: Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura, ²M.Sc., Consultora em mangicultura, Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:

